

Baía de Todos-os-Santos ganha destaque internacional com a Regata Jacques Vabre

Notícias

Postado em: 13/11/2017 14:11

Vencedores chegaram à Baía de Todos-os-Santos nas primeiras horas da manhã desta segunda-feira (13).

O barco Sodebo, um trimarã da categoria Ultime, pilotado pelos skippers franceses Thomas Coville e Jean-Luc Nélias, foi o vencedor da Regata Jacques Vabre 2017. Eles chegaram à Baía de Todos-os-Santos nas primeiras horas da manhã desta segunda-feira (13) e desembarcaram no píer do Terminal Náutico de Salvador, às 8h35. O tempo de prova da dupla foi de sete dias e 22 horas, um recorde do mesmo percurso estabelecido pelo Groupama 2 em 2007, que foi de dez dias. Coville e Nélias percorreram um total de 4.742 milhas com velocidade média de 24,92 pés.

Para o co-skipper do Sodebo, o velejador Jean-Luc Nélias, não houve momento ruim na regata. "O trajeto foi bom o tempo todo, porque nós fomos super-rápidos e tivemos as condições meteorológicas ideais", disse ele em coletiva à imprensa logo após o desembarque. Seu parceiro Thomas Coville declarou que um dos segredos do sucesso da dupla é o entrosamento e a afinidade de pontos de vista que eles mantêm. "A similaridade entre as nossas vidas é incrível. Nossa grande arma é justamente esta relação entre nós. É raro encontrar alguém com pontos de vista tão parecidos".

Após a chegada dos velejadores, foi inaugurado o espaço da regata. Na oportunidade, a Secretaria do Turismo do Estado (Setur) apresentou os projetos que estão sendo realizados no âmbito do Prodetur para tornar a Baía de Todos-os-Santos uma referência internacional em esportes náuticos. Para a Secretaria, a regata marca um início de reconquista de eventos para que Salvador e a BTS sejam locais receptivos de outras grandes regatas mundiais.

Uma das grandes contribuições da Jacques Vabre é dar visibilidade ao potencial turístico da Bahia. O estado está inserido na mídia internacional nos 20 dias de duração da competição e busca mostrar a Baía de Todos-os-Santos e o conjunto de obras nos 18 municípios da baía para que ela se torne uma referência em nível mundial e para que, quando os barcos aqui chegarem, encontrem uma estrutura adequada.

O retorno da Transat Jacques Vabre para Salvador também foi comemorado pelo diretor-geral da regata, Gildas Gautier. "Este é um grande retorno para Salvador 10 anos depois, e não sei por que demoramos tanto para voltar", disse. "Esta baía é magnífica, largamos em Le Havre no outono e aqui o calor do clima e das pessoas faz bem ao nosso coração. Entre os barcos estão os melhores de competição do mundo e isto vai fazer de Salvador um dos principais portos de identificação do esporte a vela no mundo". Uma hora depois da chegada do Sodebo, desembarcou o segundo colocado, o barco Edmond de Rothschild, também um Ultime, pilotado pelos franceses Sebastian Josse e Thomas Rouxel. O terceiro e último barco dessa categoria está previsto para chegar dentro de um dia e meio. Depois virão os barcos das outras três categorias, Imoca, Multi 50 e Class 40. Nesta última compete a dupla formada pelo baiano Leonardo Chicourel e o angolano José Guilherme Caldas, que representa o Brasil. Repórter: Eduardo Bastos